



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR

Resolução Nº 047/2016-CONSUP DE 14 DE MARÇO DE 2016.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através do Decreto Presidencial de 02 de abril de 2015, publicado no D.O.U. de 06 de abril de 2015, seção 2, página 1, empossado no dia 28.04.2015, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no processo administrativo nº 23051.017567/2015-18.

Resolve:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Atendente de Lanchonete, na modalidade presencial, ofertado na Unidade Remota de Portel, no âmbito do Campus Breves, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação tomada na 40ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 24 de fevereiro de 2016.

Art. 2º Apresentar a matriz do curso.

	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	C/N
Núcleo Comum	Empreendedorismo	20	24	C
	Comunicação e Expressão	20	24	C
	Informática Básica	20	24	C
	Matemática Financeira e Contabilidade	20	24	C
	TOTAL DO NÚCLEO COMUM	80	96	
Núcleo Politécnico	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	
	Alimentos e Bebidas	20	24	C
	Etiqueta Social e Profissional	20	24	C
	Manipulação de Alimentos	20	24	C
	Qualidade no Atendimento	20	24	c
TOTAL DO NÚCLEO ESPECÍFICO	80	96		
TOTAL DO CURSO		160	192	

Art.3º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.


Claudio Alex Jorge da Rocha
Presidente do CONSUP

Projeto Pedagógico de Curso

de Formação Inicial e Continuada



PDE | **PRONATEC**

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO
AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*



Eixo
Turismo, Hospitalidade
e Lazer

CURSO

Atendente de Lanchonete

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará / Campus Breves.

CNPJ: 10.763998/0013-73

Esfera administrativa: Federal

Endereço: Rua Antônio Fulgêncio, S/N, Aeroporto.

Telefone: s/n

Site do Campus: www.breves.ifpa.edu.br

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Carga Horária: 160 hs

Reitor: Cláudio Alex da Rocha

Pró-Reitor de Ensino: Elinilze Guedes Teodoro

Equipe da Pró-Reitora de Ensino:

- **Diretoria de Políticas de Ensino e Educação do Campo**
Marta Caetano Coutinho
- **Coordenação Geral da Educação Básica**
Gleice Izaura Oliveira
- **Coordenação de Legislação, Registros e Indicadores Educacionais**
Jucinaldo de Freitas Ferreira
- **Equipe Pedagógica**
- Adria Maria Neves Monteiro Araújo (Pedagoga)
- Marcelo Damião Bogoevik (Pedagogo)
- Katarine Christiane Mota Pereira (Assistente Social)

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitor de Extensão: Mary Lucy Mendes Guimarães

Pró-Reitor de Administração: Danilson Lobato da Costa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Raimundo Nonato Sanches de Souza

Diretor Geral do Campus: Mário Médice Costa Barbosa

Diretor de Ensino do Campus: Alexandre Nunes da Silva

Equipe de Elaboração do PPC: Equipe Multidisciplinar

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	04
1. JUSTIFICATIVA	05
2. OBJETIVOS DO CURSO	08
2.1. OBJETIVO GERAL	08
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	08
3. PÚBLICO-ALVO E FORMA DE INGRESSO	08
4. PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO E DO EGRESSO	09
5. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO	09
6. MATRIZ CURRICULAR	09
7. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO	13
8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	13
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	15
10. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE	15
11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	16
12. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	17
13. CERTIFICAÇÃO	17
14. REFERÊNCIAS	18

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) tem a finalidade de orientar teórico-metodologicamente o percurso formativo do Curso de Formação Inicial e Continuada em **Atendente de Lanchonete**, na modalidade presencial, no âmbito da Bolsa Formação Trabalhador, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Este PPC está pautado nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, na legislação do PRONATEC e, ainda, nas normativas internas do IFPA. Portanto o mesmo baseia-se na Lei nº 12.513/2011, Resolução CD/FNDE nº 04/2012, Portaria MEC nº168/2013, Guia PRONATEC de Cursos FIC em vigor, Resolução nº 016/2013 - CONSUP (Instrução Normativa nº 01/2013 – PROEXT/IFPA) e na Normativa para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo IFPA – PROEN. À medida que houver alteração nas legislações externas e internas a estrutura do PPC será adequada.

Assim esse documento é uma possibilidade concreta de transformação e intervenção na vida do aluno assumindo uma dimensão que se reflete na formação pessoal, qualificação profissional e configura-se como uma ação sócio-educativa com forte impacto social.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Demandante: Prefeitura Municipal de Portel/Secretaria Estadual de Educação – SEDUC/PA

Ofertante: Campus Breves

Endereço de Funcionamento:

Rua Antônio Fulgêncio, S/N, Bairro Aeroporto, CEP: 68800-000 Breves – PA.

Número de Vagas: 30 anuais

Ano de Oferta: a partir de 2014

Escolaridade Mínima Exigida: Ensino Fundamental II Incompleto

Turno de Funcionamento: Diurno

Modalidade: Formação Inicial e Continuada (FIC) presencial

Duração: 04 (quatro) meses

Carga horária em hora Relógio e em hora-aula: 160 H/R e 192 H/A

1 JUSTIFICATIVA

O IFPA Campus Breves, na perspectiva de inserção na mesorregião do Marajó, em especial em sua área de abrangência (Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel), pretende promover a educação profissional e tecnológica, através do ensino, pesquisa e extensão, articulando os saberes e a diversidade sociocultural para formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável marajoara.

O IFPA - Campus Breves está inserido no Marajó das Águas e Florestas, historicamente conhecido como Estreitos de Breves, formado por inúmeras ilhas separadas por igarapés, furos, canais e estreitos por onde passam as águas do rio Amazonas, e que ao contornarem o sul do território de Marajó acabam se unindo às águas do rio Tocantins. Embora com imensas belezas naturais, a mesorregião do Marajó congrega os municípios com sofríveis Índices de Desenvolvimento Humano (IDH's), ampliando ainda mais a necessidade e o compromisso institucional em ofertar cursos de acordo com o arranjo produtivo local e integrado ao mundo do trabalho, a fim de contribuir com um novo modelo de desenvolvimento, no caso, sustentável, fundamentado na realidade socioambiental do Marajó.

A partir do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Marajó (2007), o Governo Federal vem implantando política pública na área da educação, a exemplo da criação deste Campus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA, além da chegada do Linhão de Energia Elétrica de Tucuruí ainda no final do ano de 2010, através do Programa de Aceleração do Crescimento, PAC.

Na região do Marajó, nos municípios de Breves, Portel, Curralinho, Gurupá e Melgaço, vem sendo constatado um crescimento acelerado na área de serviços, onde pequenas e médias empresas estão se estruturando e demonstrando interesse na absorção de profissionais locais capacitados para atuação nesse mercado. Diante desse cenário, é perceptível a necessidade da capacitação de profissionais para trabalhar nesses locais e atender a esse contingente de pessoas, tendo em vista o atual investimento, pelas empresas locais em seus estabelecimentos, na área de serviços.

Município de Portel pertence à Mesorregião do Marajó e Microrregião de Portel e sua Sede tem as seguintes coordenadas geográficas: S -01 55' 45" de latitude Sul e W -50 49" 15" de longitude a Oeste de Greenwich, e o Município está a 326 km de distancia da Capital do Estado. A população total do município de acordo com o censo demográfico do IBGE (2010) é de 52.172 habitantes, numa área de 25.384,78 Km² representando 2,03% do Estado, 0,66% da Região e 0,30% de todo o território brasileiro. Seu índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,483 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2010)

Portel possui um deslumbrante cenário ecológico reunindo furos, belas praias e grande quantidade de ilhas que formam paisagens belíssimas, fazendo da atividade turística uma fonte de recursos para a população local, desenvolvida em grande escala durante os períodos de alta temporada, como nos meses de férias e nos feriados prolongados, onde encontra-se os segmentos turísticos de sol e praia, cultural, ecológico, esportes de aventura e religioso.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em **Atendente de Lanchonete** na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o profissional que o mercado de trabalho necessita para garantir a qualidade no atendimento aos clientes.

A região de atuação do IFPA Campus Breves recebe um fluxo de visitantes motivados por atividades de lazer e/ou atividade profissional e por isso vários estabelecimentos oferecem serviços de hospedagem na cidade. Entretanto, é necessário que os serviços existentes tenham qualidade suficiente para que sejam competitivos no mercado. Nesse sentido, a qualificação profissional ofertada pelo curso de Formação Inicial e Continuada de **Atendente de Lanchonete** contribuirá para inclusão produtiva e expansão de novos postos de trabalho no setor de Alimentos e Bebidas.

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de **Atendente de Lanchonete**, vinculado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), está inserido no Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer que compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação.

Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer. As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, todas integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo. São traços marcantes da organização curricular destes cursos: ética, educação ambiental, normas técnicas e de segurança, historicidade, empreendedorismo, redação técnica, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Para o funcionamento, em Atendente de Lanchonete conta através do demandante no município de Portel com uma sala de aula e um laboratório de informática equipados com trinta (35) computadores cada um, lousas, Datashow, condicionadores de ar, equipamentos de rede e de hardware. No entanto, no campus contam ainda com um espaço para a biblioteca, área de convivência, dois auditórios e setor específico para área de administração do instituto. Com isso, os alunos poderão mesclar o estudo da teoria com a prática, sendo um facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

Para o funcionamento, o curso FIC em Atendente de Lanchonete conta através do demandante SEDUC, no município de Portel-PA, com cessão da infraestrutura padrão de execução de cursos do município dentro da Secretária Municipal do Trabalho e Assistência social, localizada no seguinte endereço: Rua Magalhães Barata, 366, na cidade de Portel-PA cujo CEP é 68480-000, na ilha de Marajó. A secretaria em questão em questão cedeu parte de sua infraestrutura sendo esta: uma sala de aula equipada com cadeiras ergonômicas, quadro magnético, central de ar, data show, bebedouro. Também foi cedido um laboratório de informática equipado com trinta (35) computadores, lousa, Datashow, condicionador de ar, equipamentos de rede e de hardware. No entanto, no campus, caso haja visitas técnicas, contamos ainda com um espaço para a biblioteca, área de convivência, dois auditórios e setor específico para área

de administração do instituto. Com isso, os alunos poderão mesclar o estudo da teoria com a prática, sendo um facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

2 OBJETIVOS DO CURSO

2.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar a formação inicial continuada no curso de **Atendente de Lanchonete** articulada à elevação da escolaridade.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar ao aluno de **Atendente de Lanchonete**, a habilidade de:

- Preparar, montar e servir sucos, vitaminas e lanches quentes e frios;
- Cumprir com as normas de higiene e saúde na manipulação de alimentos;
- Calcular adequadamente o valor de comandas e serviços que envolvam valores e taxas;
- Comunicar-se prestando atendimento qualificado aos clientes, obedecendo às normas de etiqueta social e profissionais adequadas para cada situação.

3 PÚBLICO-ALVO E FORMA DE INGRESSO

Considerando a Lei nº 12.513/2011, Portaria 168/2013 do MEC e GUIA PRONATEC de Cursos FIC em vigor, o público-alvo dos cursos ofertado pela Bolsa Formação Trabalhador deverá atender, prioritariamente, aos seguintes critérios:

- I - Idade mínima: 15 anos; no ato da matrícula;
- II – Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto
- III – Ser pré-selecionado pelo parceiro demandante SEDUC

Cabe ressaltar, que é de inteira responsabilidade do demandante a seleção dos beneficiários e o preenchimento inicial das vagas ofertadas. Os ingressos no curso Atendente de Lanchonete serão preferencialmente alunos da rede estadual de ensino, que estejam cursando o ensino médio, respeitado o critério de escolaridade mínima exigido no catálogo nacional de cursos FIC-Pronatec. As vagas

remanescentes após a primeira chamada dos beneficiários selecionados pelos demandantes deverão ser preenchidas com base nos procedimentos de inscrição on-line, pelo sitio eletrônico do PRONATEC, desde que apresentem perfil compatível com a Bolsa-Formação.

4 PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO E DO EGRESSO

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Atendente de Lanchonete, a ser ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do IFPA Campus Breves, com execução da turma na unidade remota de Portel. Tem com perfil forma alunos Prepara, monta e serve sucos, vitaminas e lanches quentes e frios, prestando atendimento aos clientes.

5 DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

No Quadro 1 são listados os perfis sociais dos docentes que atuarão na execução do Curso Atendente de Lanchonete, de acordo com o solicitado no Edital de Seleção 001/2014, 002/2014 ou 003/2014.

Quadro 1 – Dados do Corpo Docente.

NOME	CPF	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ariani Cordeiro Leite	849.916.152-91	Bacharelado em Turismo	Horista
Carlos Alberto Silva Mendonça	852.929.232-49	Técnico em Edificações	Horista
Claudiane da Silva Ladislau	602.849.272-87	Licenciatura em Letras	Horista
Letícia Lima de Freitas	859.558.922-49	Bacharelado em Turismo	Horista
Maridalva Rodrigues Silva	374.165.882-00	Bacharel em Administração	Horista
Maria Elza de Souza Braga	811.504.232-34	Bacharelado em Turismo	Horista
Wanderley Nunes Cristo	010.868.102-52	Técnico em Informática	Horista

6 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em **Atendente de Lanchonete**, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares que se encontram articulados com a matriz e fundamentados na integração curricular numa

perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

O Quadro 2 apresenta a matriz curricular do curso, destacando o núcleo comum com carga horária de 80 horas, e o núcleo específico com carga horária de 80 horas, totalizando 160 horas para integralização dos componentes curriculares. Os itens posteriores apresentam as ementas de cada componente curricular

Quadro 02 – Matriz Curricular do Curso.

NÚCLEO COMUM	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	N/C
	Empreendedorismo	20	24	Nota
	Comunicação e Expressão	20	24	Nota
	Informática Básica	20	24	Nota
	Matemática Financeira e Contabilidade	20	24	Nota
	TOTAL DO NÚCLEO COMUM	80	96	
NÚCLEO POLITÉCNICO	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	N/C
	Alimentos e Bebidas	20	24	Nota
	Etiqueta Social e Profissional	20	24	Nota
	Manipulação de Alimentos	20	24	Nota
	Qualidade no Atendimento	20	24	Nota
		80	96	
TOTAL DO CURSO		160	192	

6.1 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

A seguir será apresentada a ementa dos componentes curriculares, assim como, sua bibliografia básica e complementar.

6.1.1 Núcleo Comum

<i>EMPREENDEDORISMO</i>	<i>CH: 20H</i>
EMENTA: Noções básicas: Sistemas de produção, comercialização e marketing. Técnica Comercial. Definição do perfil do empreendedor no mercado de tecnologia da informação. Elaboração de planos de negócios com vistas à identificação de	

oportunidades e ao planejamento técnico e comercial na área de tecnologia de informação.	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COBRA, Marcos. Marketing Básico. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 1997.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERREIRA, Armando Leite. Marketing para Pequenas Empresas Inovadoras. 1ª edição. Rio de Janeiro. ExpertBooks, 1995.</p>	
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	CH: 20H
<p>EMENTA: Organização elaboração do texto escrito, discurso e gêneros técnicos e textos escolares. Textualidade; Cena Enunciativa; Intencionalidade Discursiva; Coesão e Coerência; Gêneros Textuais/Discursivos; Aspectos Normativos da Língua Portuguesa, Linguagem real e figurada.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANTUNES, Irlandé. <i>Aula de português: encontro & interação</i>. São Paulo: Parábola, 2003.</p> <p>MACHADO, A. R. et al. (Org.). <i>Resumo</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p>	
INFORMÁTICA BÁSICA	CH: 20H
<p>EMENTA: Conceitos básicos: histórico. Hardware: Componentes do Computador. Software: Sistema Operacional. Programas Aplicativos e Utilitários.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MANZANO, André Luiz N.G. & Manzano, Maria Izabel N.G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7ª Ed. Editora Érica, 2010.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MANZANO, André Luiz N.G. & Manzano, Maria Izabel N.G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007. 1ª Ed. Editora Érica, 2008.</p>	
MATEMÁTICA FINANCEIRA E CONTABILIDADE	CH: 20H
<p>EMENTA: Matemática básica: Porcentagem, Regra de Três Simples e Composta, Juros Simples. Noções de Fluxo de Caixa e Livro Caixa.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DANTE, LUIZ ROBERTO. (2008) Tudo é Matemática. 3a ed. 4 vols. São Paulo: Ática.</p> <p>MAGALHÃES, M. N. & LIMA, A. C. P. (2009) Noções de Probabilidade e Estatística. 7a ed. São Paulo: Edusp.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (Brasil) (Ed.). CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (R1) (com Glossário de Termos). Disponível em: <http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=60>. Acesso em: 20 de agosto de 2013.</p>	

6.1.2 Núcleo Específico

ALIMENTOS E BEBIDAS	CH: 20H
EMENTA: Prestação de serviços de Alimentos e Bebidas. Terminologia técnica. Cardápio/Menu/Carta. Mise-en-place. Tipos de serviços. Ficha técnica de alimentos. Classificação e tipos de bebidas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos e bebidas. Caxias do Sul: Educs, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TORRE, Francisco de La. Administração hoteleira: parte II – Alimentos e bebidas. São Paulo: Roca, 2002.	
ETIQUETA SOCIAL E PROFISSIONAL	CH: 20H
EMENTA: Etiqueta social: Apresentações e cumprimentos. Etiqueta na Comunicação (uso de telefones e conversas). Tipos de Serviços. Formas de servir. Modos à mesa. Trajes. Etiqueta profissional. Noções de etiqueta para o dia a dia. Comportamento e postura em ambientes profissionais. Etiqueta Profissional (Como lidar com as críticas na hora de criticar alguém e na hora de receber as críticas; Como lidar com elogios na hora de receber e de elogiar; Como lidar com conflitos no trabalho; Como fazer visitas e como receber visitas no ambiente de trabalho; Qualidades que devemos cultivar e defeitos que devemos rejeitar; Relações Interpessoais com colegas, subordinados, chefias, clientes e fornecedores).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MITCHELL, M.; CORR, J. Tudo sobre Etiqueta nos Negócios. São Paulo: Manole, 2001. SILVEIRA, Josué Lemos da. Etiqueta Social – pronta para usar São Paulo: Marco Zero, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KALIL, Gloria. Chic[érrimo]: moda e etiqueta em novo regime. São Paulo: Códex, 2004.	
MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	CH: 20H
EMENTA: Limpeza e desinfecção. Saúde e higiene pessoal e do ambiente. Boas práticas de fabricação – BPF. Projeto higiênico das áreas operacionais de alimentos. Higiene alimentar nos restaurantes e similares. Manipulação de pescado	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Cartilha sobre boas práticas para serviços de alimentação: resolução RDC nº 216/2004. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/divulga/public/alimentos/cartilha_gicra_final.pdf Acesso em: 02 de março de 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Guia do manipulador: segurança de alimentos. Disponível em: < http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/guia_manipulador.pdf > Acesso em: 28 de outubro de 2013.	

QUALIDADE NO ATENDIMENTO	CH: 20H
<p>EMENTA: Conceitos básicos de qualidade e gestão da qualidade. Controle a avaliação da qualidade. Conceito de Hospitalidade e Bem receber. Processos de avaliação e satisfação do cliente.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIANESE, I. & Corrêa, H.L. Administração estratégica de serviços: Operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Ed. Atlas, 1994.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GRÖNROSS, C. Marketing: gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1993 (11 ed). MOTTA, P.C. Serviços: Pesquisando a satisfação do consumidor. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 1999.</p>	

7 ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO

Curso de Formação Inicial e Continuada em Atendente de Lanchonete, na modalidade presencial busca promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vista ao desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental. Integrar a qualificação para o trabalho e a escolarização, por meio de estratégias que visem à inclusão e à equidade social promovendo uma educação profissional pautada na inclusão social, na cooperação, na integração, no desenvolvimento sociocultural e na inovação tecnológica. Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

Serão desenvolvidas atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, que estimula e apoia processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

8 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino aprendizagem é realizada pela forma contínua, cumulativa, sistemática e por meio de verificação da aprendizagem será realizada no período letivo correspondente aos conceitos obtidos nos trabalhos

escolares, assim como a apuração da frequência às aulas de cada componente curricular.

Esta avaliação envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também dos aspectos formativos, por meio da observação de suas atitudes referentes participação nas atividades pedagógicas, à presença as aulas e responsabilidades com que assume o cumprimento do papel.

Os critérios de avaliação estão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares do curso e nos objetivos gerais de formação inicial e continuada.

Os trabalhos escolares e as atividades, para efeito de verificação da aprendizagem, compreenderão testes, relatórios de trabalhos individuais ou em grupos, provas escritas, orais e/ou práticas, projetos e suas defesas e outros trabalhos práticos de acordo com a natureza das disciplinas. Na avaliação de desempenho de cada componente curricular propõem-se dois ou mais instrumentos pelo professor.

Serão atribuídos conceitos, em cada componente curricular, aos trabalhos escolares, relatórios, frequência e outras formas de atividades realizadas em cada período letivo.

Ao término de cada componente curricular será atribuído ao aluno, o conceito de “apto” ou “inapto”. Será considerado “apto” em cada componente curricular, podendo obter os créditos oferecidos pela disciplina no período letivo, o aluno que, obtiver aproveitamento a partir de 70% nas atividades relativas à verificação da aprendizagem e que obtiver frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular.

Será considerado “inapto” o aluno que:

I. Obter aproveitamento da disciplina abaixo de 70% nas referidas disciplinas dos cursos FIC/ PRONATEC.

II. Comparecer a menos de 75% das atividades escolares.

Ficarão dispensados da verificação final apenas os alunos que obtiverem aproveitamento a partir de 70% nas atividades relativas à verificação da aprendizagem, considerados “aptos”.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A equipe pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Breves, composta pela coordenação de ensino, coordenação de pesquisa e extensão, coordenadores de curso, psicóloga, assistente social e direção de ensino, desenvolveu em conjunto ferramentas (formulários de pesquisa) que serão entregues aos alunos para preenchimento ao final de cada período do curso, e com isso colher informações que serão tabuladas e expostas em relatórios que subsidiarão a uma avaliação final do ciclo de oferta.

Nestas ferramentas, serão analisados os critérios como:

- Avaliação das disciplinas e atividades acadêmicas específicas do curso;
- Avaliação do corpo técnico e do corpo docente do curso;
- Avaliação dos espaços educativos (sala de aula, laboratórios, biblioteca)
- Autoavaliação do aluno.

10 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

A metodologia de trabalho no curso FIC/PRONATEC de **Atendente de Lanchonete**, pactuação 2014, se dará numa perspectiva Inter e Multidisciplinar, integrando as diferentes áreas do conhecimento, observando as especificidades e as necessidades dos educandos. Neste sentido, as aulas serão planejadas com atividades acadêmicas diversificadas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em oficinas/ateliês), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros. Este processo será acompanhado pela equipe pedagógica através de relatórios sistematizados, acompanhamento de frequência e desempenho escola.

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes ações metodológicas: Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas; problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes; contextualizar os conhecimentos, valorizando as

experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes; elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas e dialogadas e atividades em grupo; utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas; disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem.

A metodologia adotada no curso tem como princípios de dinamização do currículo:

- ✓ Integração entre conteúdos básicos e profissionalizantes, equilibrando teoria e prática;
- ✓ Utilização das redes mundiais de informação;
- ✓ Aula prática em Laboratório de Alimentos e Bebidas;
- ✓ Pesquisa bibliográfica;
- ✓ Trabalhos complementares.

Na abordagem dos conteúdos, os conceitos são correlacionados com a realidade, procurando atender às necessidades reveladas pelos aluno.

11 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

Para execução do curso FIC Montador e Reparador de Computadores ofertado pelo Campus Breves e executado na cidade de Portel-PA, contamos com a seguinte infraestrutura física cedida pela prefeitura do município em parceria com a Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social: Secretária Municipal do Trabalho e Assistência social, localizada no seguinte endereço: Rua Magalhães Barata, 366, na cidade de Portel-PA cujo CEP é 68480-000, na ilha de Marajó. A infraestrutura cedida pela referida secretaria será a seguinte: Um laboratório de Informática equipado com 35 Computadores, central de ar, lousa, cadeiras ergonômicas. Também será disponibilizada uma sala de aula com central de ar, lousa, cadeiras ergonômicas, bebedouro, data show. O campus Breves também irá abrir uma rede de diálogo com empresários locais para solicitação de visitas técnicas em bares, restaurantes, padarias, etc.

Quantidade	Descrição
10	Windows 7 Business - 64 bits – PT-BR
10	Office 2010 Professional – Acadêmico
10	Microsoft SQL Server 2008
10	Microsoft Project 2007 ou 2010
10	Microsoft Office Visio 2007
10	Visual Paradigma UML
10	Corel Draw 15
10	Adobe Photoshop CS5
10	Adobe Dreamwaver CS5
10	Adobe Flash CS5

12 POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O Curso FIC/PRONATEC de **Operador de Computado** seguirá a legislação brasileira que trata da inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais, adequando estratégias das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a participação dessas pessoas nesses processos. As estruturas físicas, necessárias à realização do Curso tratado neste Projeto Pedagógico Curso, estão com devidas adequações normativas para atender pessoas com necessidades especiais (rampas, elevadores, corrimãos e etc), conforme previsto no projeto arquitetônico do prédio do IFPA-Campus Breves. Também está prevista a instalação de um Núcleo de Atendimento ao Educando com Necessidades Especiais - NAPNE, que fará todo o acompanhamento e facilitará o acesso à educação de qualidade destes discentes dentro do campus durante todo o decorrer do curso.

Os dispositivos legais que nortearão as ações de inclusão social são:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;
- Plano Nacional de Educação – PNE. Lei 13.005/2014;
- Lei de Acessibilidade – Lei 5.296/2004.

13 CERTIFICAÇÃO

Após a aprovação em todos os componentes curriculares que compõem o Curso de Formação Inicial e Continuada, será conferida ao aluno a **Atendente de Lanchonete**, validado pelo representante legal do IFPA Campus Breves.

14 REFERÊNCIAS

BRASIL [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

Brasil 2012. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: < http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/tabela_convergencia.pdf > Acesso em: 05/05/2015

BRASIL, Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago de Marajó, disponível em <http://www.mi.gov.br/desenvolvimentoregional/marajo>, consultado em 10/03/2015.

BRASIL. Governo Federal. Grupo Executivo Interministerial. **Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável para o Arquipélago do Marajó**: resumo executivo da versão preliminar para discussão nas consultas públicas / Governo Federal, Grupo Executivo Interministerial. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Guia PRONATEC de Cursos FIC. http://pronatec.mec.gov.br/guia_cursos.html Consulta em 02 de julho de 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. < Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> > acesso em: 05/05/2015 de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). < <http://pronatec.mec.gov.br/> > Consulta em 02 de julho de 2015 >

DECRETO Federal nº 5154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o art.36 e os Brasil. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Disponível < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm > Acesso em: 05/05/20015

DECRETO. Senado Federal – Subsecretaria de Informações – Decreto nº 5.296, de 02 de Dezembro de 2004. Extraído via < http://www.transformare.adm.br/wp-content/uploads/2012/07/04_VALDIR-ANTONIO-VITORINO-FILHO.pdf>, em 02 de Julho de 2015

PARÁ, IFPA Campus Breves. Proposta Político Pedagógico. Breves, 2013. < Disponível em: www.breves.ifpa.edu.br > acesso em 10 Mar. 2015.

<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/14/economia-gurupa.html>

http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/mecanismo-de-avaliacao-promove-mudancas-em-municipio-paraense

PEABIRU. **Diagnóstico Socioeconômico e Cultural do Marajó – Escuta Marajó**, Belém, PA: Instituto Peabiru, 2010;

PORTARIA do Ministério da Educação GM/MEC nº 185, de 12 de março de 2012, fixou diretrizes para execução da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), nos termos da Lei nº 12.513/11, revogada a Portaria MEC nº 1.569/11 (DOU de 13/3/12, MEC, pág. 11).<

Disponível

em:

<http://searches.safefhomepage.com/search/web?fcoid=417&q=cd%2Ffnde%2062%2F11> > acesso em 02 de Julho de 2015

PORTARIA Federal nº 168, de 7 de março de 2013, Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, < Disponível em: http://pronatec.mec.gov.br/images/stories/pdf/port_168_070313.pdf > acesso em: 02/07/2015

UFPa. **Relatório Analítico do Território do Marajó**. Belém: UFPa, 2012.